

A pessoa do líder

O maior segredo de um líder são os segredos que guarda em seu interior. Se você não conhecê-los nem dominá-los bem, regra de liderança alguma fará você ter sucesso.

Aquele homem já era muito velho. A vista cansada impedia-o de enxergar com clareza. Seus filhos tinham dado a ele grandes decepções e frustrações. Já não tinha muitos motivos para viver; mesmo assim, decidiu adotar um garoto que morasse com ele.

O garoto ajudava-o em suas atividades e procurava aprender com a sabedoria do velho. Certa noite, o garoto ouviu o próprio nome ser chamado e correu para o quarto daquele homem. Chegando lá, perguntou o que ele queria, mas o homem disse-lhe que não o havia chamado.

O garoto voltou a deitar-se. Logo em seguida, ouviu seu nome ser novamente chamado. Levantou-se e correu para o quarto daquele homem. Mais uma vez este lhe disse que não o chamara e que voltasse para a cama.

Algo estranho estava acontecendo. O menino ficou intrigado com aquilo, pensando até que seu velho e bom amigo estivesse perdendo o juízo. Pela terceira vez, o menino ouviu seu nome ser chamado. Ficou na dúvida se deveria levantar e se estaria ouvindo bem, mas foi até o quarto do homem e se apresentou a ele.

Dessa vez, o garoto recebeu uma resposta diferente:

— Volte a se deitar, meu filho. Se, no entanto, você ouvir alguém lhe chamar novamente, fique onde está e ouça com o coração.

O menino voltou para a cama ainda mais intrigado. Agora tinha quase certeza que seu velho amigo tinha perdido o juízo: mandá-lo ouvir o imperceptível no meio da noite era um absurdo.

Deitou-se, e, passados alguns momentos, ouviu alguém chamar seu nome novamente. Para não contrariar a sabedoria do bom homem com quem havia aprendido uma porção de coisas, respondeu:

— Pode falar, estou ouvindo.

Para surpresa sua, começou a ter uma visão do futuro. Depois de “ouvir” o que penetrara seu coração, o pequeno menino tentou dormir, mas não conseguiu. Passou a noite em claro. Pela manhã, levantou-se e abriu as janelas da casa onde morava.

O velho homem também se levantou e foi logo perguntar ao menino o que ele havia ouvido durante a noite. Depois de ouvir o menino, aquele homem reconheceu:

— Você foi chamado para ser juiz.

Essa é a história do juiz hebreu chamado Eli e do menino Samuel, que também se tornou juiz.¹ Quando Samuel ouviu em seu interior a voz que dava uma visão do futuro, ele era apenas um menino.

No entanto, Eli sabia bem o que era aquilo. Ele vivia um momento de decadência em sua vida pessoal e como líder e parecia ter perdido a sensibilidade para ouvir a mesma voz. Os filhos de Eli haviam perdido o temor à lei e o respeito aos padrões da sociedade. Eli não os havia corrigido quando deveria tê-lo feito. Por isso, também havia perdido a credibilidade e a autoridade para julgar.

Nesse momento da história, Eli estava perdendo sua posição de liderança, e Samuel começava a sentir que seria usado no futuro. O que podemos aprender com essa história sobre a relação direta entre a pessoa do líder e a liderança que exerce?

¹ Narrada em 1Samuel 3, in: *Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional* (Barueri: SBB, s.d).

O ser humano está no centro de tudo que foi criado no mundo, mas pode cuidar ou destruir a criação. Cada pessoa tem suas qualidades e certa liberdade de ação. A conjunção desses dois fatores leva as pessoas a serem diferentes umas das outras. Algumas são líderes por dom natural. Outras são promovidas a uma posição de liderança e desenvolvem-se nessa arte.

No exercício da liderança as características pessoais e os traços de personalidade não podem ser escondidos. Muito pelo contrário, é nele que as peculiaridades de cada um ficam em evidência.

A pessoa do líder tem natureza bastante complexa. Não raro ele desconhece as próprias reações. Fala, pensa, ouve e reage de maneiras tão diferentes, a ponto de precisar conhecer a si próprio para tomar atitudes ponderadas que o dignifiquem. Assim, é indispensável ao líder conhecer a si mesmo se deseja ser um bom exemplo à sua equipe.

Eli foi um juiz que conheceu e obedeceu à lei por muitos anos, mas houve um momento em sua vida em que ele falhou. A lei que ele conhecia determinava que repreendesse os filhos a fim de que eles parassem de cometer atos que desonravam o pai. Eli limitou-se a falar com seus filhos, mas não tomou a atitude correta. Ele preferiu ficar ao lado dos filhos a obedecer à lei e aos princípios que ele aplicava às outras pessoas.

Seu grande erro foi deixar de praticar o que era o fundamento de sua liderança, de permitir que seus filhos fizessem o que bem entendiam. A falta de coragem de olhar para dentro de si mesmo naquele momento e tomar uma atitude firme levou Eli à ruína.

Quando você assume uma posição de liderança, tudo que está em seu interior se tornará evidente. Seus atos, decisões, palavras e gestos demonstrarão o que você é por dentro. No conjunto de seus segredos, você descobrirá características boas e ruins.

Inteirando-se de suas características positivas e negativas, você poderá tornar a liderança um ato de prazer, não um conflito entre os interesses e os princípios pelos quais você deve viver.

O maior segredo de um líder são os segredos que guarda em seu interior. Se você não conhecê-los nem dominá-los bem, regra de liderança alguma fará você ter sucesso.

CARACTERÍSTICAS DA VIDA DE UM LÍDER

Toda pessoa tem qualidades. Um líder, em especial, tem qualidades que podem ultrapassar as de sua equipe, garantindo, assim, sua posição. No entanto, todos temos características positivas e negativas que acabam por influenciar as pessoas que estão sob nossa liderança. O fato de uma pessoa ser líder não significa que não tenha defeitos. O que marca a vida de um líder é ter sabedoria para administrar não só seus pontos negativos como também aquilo que pode refletir negativamente em sua equipe.

Vou enfatizar de novo: as imperfeições na vida de um líder não o tornam inútil para o trabalho. No entanto, o líder não pode conformar-se com os problemas que tem, sob o risco de se ver engolido por eles. Não são os membros de uma equipe que tiram um líder de seu posto, mas, sim, a inabilidade do líder em administrar os pontos falhos. Foi exatamente isso que aconteceu com Eli.

Os segredos mais íntimos de um líder envolvem as áreas mais profundas da vida. São nessas áreas que ele precisa ter mais habilidade e destreza para não ser derrubado com as próprias mãos.

FUNDAMENTOS DE VIDA

Qualquer pessoa que queira liderar precisa ter alguns fundamentos como prioridade absoluta na vida. Um dos segredos cruciais da liderança é ter a vida fundamentada em princípios e valores eternos, a ponto de causar em outros vontade de imitá-lo. Logicamente isso acontecerá pelo exemplo prático, não em decorrência de um *marketing* pessoal, que pode ser forjado a qualquer momento.

Lembro-me bem de dona Helena Goldsmith, professora do curso Vida Familiar, ao qual cheguei a assistir. Sua presença era suficiente para demonstrar a autoridade que tinha em relação ao que ensinava. Todos sabiam que os princípios de seu ensino eram sua vida na prática. Muitos a procuravam para aconselhamento, e muitos outros procuravam imitá-la. Uma de suas características principais era a irrepreensibilidade.

O líder deve procurar, a todo custo, ser irrepreensível. Não deve haver motivo para que um membro da equipe vá ao líder e diga-lhe que não está cumprindo este ou aquele passo do que ensina. Ser irrepreensível não significa ausência de erros. No entanto, pode ter dois sentidos.

Primeiramente, significa que você está sempre fugindo do erro. Se a opção errada está numa direção, você intencionalmente segue em direção oposta. Em segundo lugar, significa que, se você errou, adianta-se imediatamente para corrigir-se. Assim, antes que alguém o acuse, você já voltou a caminhar na direção certa.

Agindo dessa maneira, quando alguém descobrir um erro seu, você mostrará o que fez para corrigi-lo. Isso só acontece quando sua liderança está fundamentada em valores, não nas circunstâncias.

QUALIDADES MORAIS

Para ser líder, é preciso ter vida limpa.

Do ponto de vista moral, um líder deve cuidar de si mesmo, como cuida dos próprios olhos. Quando os olhos não enxergam bem, é preciso usar óculos, ou lentes, para ver melhor. Se a visão está embaçada, um colírio pode tornar tudo límpido novamente. Se em sua vida moral houver sujeira, você não conseguirá enxergar adequadamente os caminhos pelos quais deve conduzir as pessoas ou a organização que lidera.

Um líder desmoralizado não consegue desenvolver seu trabalho, pois as pessoas deixam de acreditar nele. Líderes de todas as épocas têm sucumbido por dinheiro, sexo, poder ou qualquer coisa que traga prazer momentâneo, mas cujo resultado a longo prazo é a destruição da carreira.

As pessoas desejam, e precisam de, líderes corretos, que tenham uma visão clara, sem distúrbios. Liderança sem moralidade é ilusão.

Do ponto de vista pessoal, o líder deve ter o desejo de ser transparente por questão de princípio, não por medo de sua equipe.

Esse é um segredo da liderança que não tem preço. Talvez você não consiga praticar todas as regras e tornar-se um líder excepcional mas, se você tiver uma vida correta, a visão clara das coisas levará você a atingir objetivos significativos.

OBJETIVOS PESSOAIS

Todo líder tem traços que o caracterizam. Alguns são mais organizados que outros. Uns são extrovertidos. Outros falam somente o necessário... No entanto, todo líder deve procurar desenvolver objetivos para a vida, que independem de traços de personalidade e são verdadeiros segredos para o sucesso na liderança.

Alvos pessoais — O líder que não estabelece alvos pessoais concretos para os próximos dez anos de vida também não conseguirá estabelecer um alvo mensu-

O desequilíbrio em alguma dessas áreas fatalmente trará reflexos negativos para a equipe que você lidera ou para a organização.

rável para a sua liderança. Sem alvos, não se chega a lugar algum. Os alvos pessoais constituem um segredo estratégico para que o líder obtenha sucesso nos alvos que tem como líder de um grupo.

Alvos para liderança — Outro segredo estratégico é estabelecer alvos para a sua liderança. Ao assumir uma posição de liderança, você deve estabelecer alvos para o tempo que ocupará a função. Assim, você avaliará se está progredindo ou não e saberá em que momento deverá deixar essa função ou quando deverá reformular seus alvos para mais um período.

A INFLUÊNCIA DO LÍDER EM SUA EQUIPE

Todo líder exerce influência em sua equipe — quer boa, quer ruim. Essa influência pode ser positiva, quando o líder é consciente de seu papel e procura dar o melhor de si no que faz, e também pode ser negativa, se ele tem uma vida desorganizada e sem rumo.

Não se pode negar a influência natural do líder sobre um grupo. Não raro, alguns tentam até imitar as atitudes de seus líderes. A convivência provoca isso inconscientemente. Por esse motivo é preciso tomar cuidado com atitudes e procedimentos. Um aspecto negativo da vida do líder pode ser transmitido a outros sem que ele perceba.

Um dos grandes segredos do líder é saber exercer influência sem que o líder imponha sua vontade e sem que os outros se sintam incomodados. Quando

isso ocorre, o líder dificilmente será contestado, e sua liderança será reforçada pela influência natural que exerce sobre situações e pessoas.

A maior influência do líder é decorrente de sua autoridade pessoal. Quando um líder é respeitado por causa do cargo que ocupa, sua probabilidade de influenciar diminui consideravelmente. Quando é respeitado por sua vida, sua capacidade de influenciar ocorre naturalmente.

DISCIPULADO NA LIDERANÇA

Além da influência natural, o líder precisa praticar o discipulado, que é uma influência planejada. Discipulado é prática usada milenarmente por todos os mestres que desejavam multiplicar sua sabedoria e seu legado. Discipulado não se restringe à transmissão de dados ou informações de uma área específica ou de uma forma de liderar, mas é, sobretudo, *transmissão de vida*. O discipulado surge da vontade de que mais pessoas se desenvolvam para a liderança e sejam capacitadas para o bom desempenho dessa função. No entanto, para fazer discípulos é preciso tecer algumas considerações:

- Sua vida tem algo significativo a transmitir a alguém, ou você fará uma vítima?
- Você está disposto a criar discípulos que se tornem independentes e melhores que você?
- Você está disposto a valorizar qualidades de seus discípulos, que, em algumas áreas, serão melhores que as suas?

AUTOCONHECIMENTO E AS MARCAS DA VIDA

Autognose é o que cada líder deve ter de si mesmo. Não basta querer ser exemplo, se você não sabe o que tem para ensinar a outros. Por vezes, pode haver em você tantos aspectos ruins, que sua equipe ficará com dúvidas a seu respeito.

O ser humano é um labirinto, e poucos são os que conhecem a si mesmos. Todos têm problemas, e a eles os líderes não estão imune. Como liderar e ajudar outras pessoas sem conhecer a própria estrutura emocional? É preciso

evitar a hipocrisia na liderança. Todos temos dificuldades em nos aceitar como somos. Olhamos para os problemas internos como se eles não existissem, ou então escondemos as dificuldades. Há os que dizem: “Sou assim mesmo. Não tem jeito”.

Precisamos ser nós mesmos. É necessário conhecermos nossos problemas e nos conscientizarmos deles. Devemos reconhecer nossas limitações e saber até onde vai nossa capacidade.

À medida que as pessoas conhecem suas dificuldades, elas passam a perceber as marcas de sua vida. Marcas que, por vezes, precisam de remédio e cura. É preciso curar a mente, as emoções, lembranças desagradáveis etc. Devemos permitir a renovação da mente, pois isso gera cura interior. Cura interior significa romper os laços com o passado. A mente serve muitas vezes de “lixeira” para a raiva que se manifesta em nós. É preciso haver cura para as mágoas, os ressentimentos e os traumas do passado.

Alguns precisam de cura para mágoas causadas por problemas de formação (relacionamento com os pais, por exemplo). Outros, por algo que fizeram (por exemplo, traição). Outros ainda precisam de cura para algo que aconteceu (como um acidente), ou para livrar-se de algum preconceito (ser portador de um defeito físico, entre outros). Todos precisam de cura para alguma coisa. Então é preciso encarar o passado.

Em outros casos é preciso dar e receber perdão. Perdoar àqueles que o ofenderam e machucaram. É necessário ter uma vida feliz e estar pronto para servir como líder, sem pesos.

A pessoa do líder é fundamental no desenvolvimento das organizações. Líderes despreocupados com a própria vida servem apenas para causar mais problemas. Líderes amargurados com o passado ou mal resolvidos pelas marcas da vida, muitas vezes reproduzem amargura no exercício de sua liderança. Quando curados, entretanto, ajudam outros a ser curados.

PARA PENSAR NO CHUVEIRO

Faça uma autoanálise. Que segredos de seu interior podem ajudá-lo a construir uma trajetória brilhante na liderança e quais deles podem destruí-lo

silenciosamente? Olhe para as suas emoções e verifique suas qualidades. Veja se está realmente pronto para liderar. Quando se sentir preparado, ponha-se na posição de servo, e sua vida será usada para fazer diferença no mundo.

Este é um segredo que levará você a ser um líder mais firme e autêntico: libertando-se das feridas do passado, sua visão de futuro estará firmada em barreiras superadas. Você não carregará sacos de areia nas costas. E, assim, estará livre para servir.